



PLANO DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL





Elaborado por:	Helena Prisca
N.º Licença FPAK:	PT26 / 3010
Data:	Agosto 2026



ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	4
2	ENQUADRAMENTO	4
3	ORGANIZAÇÃO	6
3.1	Organizador	6
3.2	Secretariado da Prova.....	6
3.3	Parceiros Ambientais	6
3.4	Comissária Ambiental da prova (Eco-Officer).....	6
4	DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO AMBIENTAL	7
5	MEDIDAS AMBIENTAIS '59TH VOLTA A ILHA S. MIGUEL BY AZORES RALLYE'	9
5.1	Medidas Ambientais e ações	9
5.2	Entidades Responsáveis pela Gestão dos Ecopontos Durante o Evento.....	19
6	MONITORIZAÇÃO E RELATÓRIO FINAL.....	20
ANEXO 	MAPAS DE LOCALIZAÇÃO DOS ECOPONTOS	21



1| INTRODUÇÃO

O presente Plano de Sustentabilidade Ambiental foi desenvolvido em conformidade com o Código de Sustentabilidade Ambiental da FPAK, com o Regulamento Particular da Prova (VISA FPAK Nº2897/CAR/2026) e com as melhores práticas de sustentabilidade aplicadas em eventos automobilísticos. Este plano tem como objetivo minimizar os impactos ambientais associados à 59th Volta a Ilha S. Miguel by Azores Rallye, promovendo princípios de responsabilidade ambiental, eficiência na gestão de recursos e preservação do meio ambiente na ilha de São Miguel.

2| ENQUADRAMENTO

A crescente preocupação com a sustentabilidade ambiental tem levado à adoção de práticas responsáveis em diversas áreas, incluindo o desporto automóvel.

A 59th Volta a Ilha S. Miguel by Azores Rallye decorrerá nos dias 4 e 5 de setembro de 2026, na ilha de São Miguel. A organização compromete-se a implementar medidas alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a Estratégia Ambiental FIA 2020–2030 e o Código de Sustentabilidade Ambiental da FPAK.

Através do desenvolvimento deste Plano de Sustentabilidade Ambiental, a organização do rallye visa adotar medidas que garantam não só o sucesso do evento, mas também o seu impacto positivo no meio ambiente local na Ilha de São Miguel. Este plano tem como foco a implementação de práticas que integrem a preservação ambiental com a promoção de um desporto responsável e sustentável, envolvendo todos os participantes e espectadores na adoção de comportamentos ecológicos.

A sustentabilidade do evento estará focada em cinco áreas principais:

- 1| **Controlo do Ruído:** O controle dos níveis de ruído gerados pelo rallye serão essenciais para minimizar o impacto sobre as comunidades locais e a fauna, especialmente em áreas sensíveis da ilha.



- 2| **Proteção do Solo e Gestão de Resíduos Perigosos ou Contaminados:** A gestão adequada de resíduos, incluindo a prevenção da contaminação do solo por substâncias tóxicas, será um dos pilares principais, garantindo que o impacto do evento sobre o ambiente local seja o menor possível.
- 3| **Gestão de Resíduos Urbanos:** A implementação de sistemas eficientes de recolha seletiva e a promoção de práticas de redução, reutilização e reciclagem dos resíduos gerados serão prioritárias durante todo o evento.
- 4| **Sensibilização e Educação Ambiental:** A organização do rallye empenha-se em educar e sensibilizar todos os envolvidos, desde participantes até o público em geral, para a importância da adoção de práticas sustentáveis durante a prova. Serão realizadas ações informativas e educativas sobre o impacto do desporto automóvel no ambiente e como minimizar esse impacto.
- 5| **Economia Circular e Práticas Sustentáveis:** A promoção da economia circular, com ênfase na reutilização de materiais e na utilização de recursos renováveis, será incentivada. Além disso, serão adotadas práticas que minimizem a produção de resíduos e incentivem a utilização de combustíveis e tecnologias mais limpas.

As diretrizes e ações descritas neste Plano de Sustentabilidade Ambiental procuram criar impactos positivos nos ODS, principalmente em áreas como a Ação Climática, a Vida Terrestre e a Sensibilização e Educação Ambiental, alinhando-se com os compromissos globais estabelecidos para 2030. A integração dos ODS no desporto automóvel oferece uma oportunidade única para utilizar a visibilidade e a mobilização que o rallye pode gerar, promovendo um futuro mais sustentável e inspirando outros eventos a seguir o mesmo caminho.

Este plano recomenda a consulta ao Código de Sustentabilidade Ambiental da FPAK¹, disponível no site oficial, como referência essencial para orientar práticas sustentáveis na 59th Volta a Ilha S. Miguel by Azores Rallye e minimizar o impacto ambiental do desporto automóvel.

¹**Código de Sustentabilidade Ambiental da FPAK**

(<https://www.fpak.pt/documentacao/regulamentacao/plano-ambiental/2023-09/codigo-de-sustentabilidade-ambiental-fpak>).



3| ORGANIZAÇÃO

3.1| Organizador

Organizador GRUPO DESPORTIVO COMERCIAL

Morada Rua Coronel Ângelo Manuel Albergaria Pacheco nº 12
9560 – 035 LAGOA



+351 296 912 321



direccao@gdc.com.pt



www.gdc.com.pt

3.2| Secretariado da Prova

Local	Hotel Marina Atlântico			
Data	1 e 2 -09-2026	03-09-2026	04-09-2026	05-09-2026
Horário	18:00 20:00h	13:00 20:00h	09:00 23:30h	08:30 21:00h
	+351 961930239			
	secretariado@azoresrallye.com			

3.3| Parceiros Ambientais

PARCEIRO AMBIENTAL	
Câmara Municipal de Ponta Delgada	
Câmara Municipal de Lagoa	
Câmara Municipal de Povoação	
Câmara Municipal de Nordeste	
Câmara Municipal de Ribeira Grande	

3.4| Comissária Ambiental da prova (Eco-Officer)

Nome: Helena Prisca



4| DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO AMBIENTAL

DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO AMBIENTAL ‘59TH VOLTA A ILHA S. MIGUEL BY AZORES RALLYE’

A organização da **59th Volta a Ilha S. Miguel by Azores Rallye** assume o compromisso de reduzir, mitigar e compensar os impactos ambientais associados ao evento. Serão adotadas medidas operacionais e preventivas que garantam a preservação dos recursos naturais, bem como o cumprimento das normas estabelecidas no Código de Sustentabilidade da FPAK.

O Grupo Desportivo Comercial propõe-se a adotar as seguintes práticas ambientais:

Conformidade Legal e Regulamentar

- ✓ Cumprir todas as exigências legais e regulamentares ambientais aplicáveis, incluindo o Código de Sustentabilidade Ambiental da FPAK.
- ✓ Assegurar que todas as atividades do evento estejam em conformidade com as melhores práticas ambientais, respeitando as normas em vigor.

Sensibilização e Comunicação Ambiental

- ✓ Informar e sensibilizar todos os intervenientes, pilotos, equipas, público, parceiros, voluntários.
- ✓ Divulgar boas práticas ambientais antes e durante o evento.
- ✓ Desenvolver campanhas educativas e de sensibilização ambiental dirigidas a todos os intervenientes, como equipas, organização, público e patrocinadores.
- ✓ Utilizar meios digitais, como o site oficial do evento e a aplicação #Sportity, para promover boas práticas ambientais e incentivar a adoção de comportamentos sustentáveis.

Gestão de Resíduos

- ✓ Implementar um sistema eficaz de recolha seletiva de resíduos, incluindo papel/cartão, plástico/metall, vidro e resíduos indiferenciados.



- ✓ Estabelecer a gestão e o tratamento final adequado dos resíduos perigosos (pneus, baterias, óleos usados), em parceria com entidades especializadas.
- ✓ Assegurar que os resíduos produzidos durante o evento sejam encaminhados para reciclagem ou valorização através dos parceiros para o ambiente.

Proteção do Solo e Recursos Naturais

- ✓ Garantir que o reabastecimento das viaturas seja feito sob proteção do solo, prevenindo derrames de hidrocarbonetos.
- ✓ Usar lonas de contenção em zonas críticas, como as áreas de abastecimento e assistência, para evitar a contaminação do solo e das águas.

Redução do Impacto Acústico

- ✓ Direcionamento cuidadoso dos sistemas de som para minimizar o impacto do ruído sobre a população e o ambiente circundante.
- ✓ Redução do som em momentos de espetáculo durante o evento.

Digitalização e Economia de Recursos

- ✓ Reduzir o uso de papel, privilegiando a digitalização de documentos, tornando a informação acessível online através do site do evento e da aplicação #Sportity.
- ✓ Promover a utilização de garrafas de vidro e copos reutilizáveis nas zonas de trabalho para reduzir o consumo de plástico.

Reutilização de Materiais

- ✓ Após o evento, proceder à recolha e reutilização de materiais utilizados pela organização (estacas, fitas, cartazes), que serão encaminhados para reciclagem ou armazenamento para uso futuro em edições seguintes.

Relatório Ambiental e Melhoria Contínua

- ✓ Elaborar um Relatório Ambiental detalhado, registando todos os aspetos ambientais do evento e as ações implementadas para mitigar os impactos.
- ✓ Este relatório servirá como ferramenta para monitorizar e melhorar continuamente as práticas sustentáveis nas futuras edições do evento.
- ✓ Reutilizar materiais entre edições, reduzindo custos e desperdício.



5| MEDIDAS AMBIENTAIS ‘59TH VOLTA A ILHA S. MIGUEL BY AZORES RALLYE’

A realização da 59th Volta a Ilha S. Miguel by Azores Rallye representa uma oportunidade significativa para consolidar o compromisso com a sustentabilidade no desporto automóvel. Com base na experiência adquirida em edições anteriores, a organização procura aprofundar a integração de boas práticas ambientais, reforçando o impacto positivo do evento na comunidade local e no ecossistema da ilha de São Miguel. Ainda assim, a natureza insular do território continua a apresentar desafios específicos, nomeadamente ao nível logístico e da gestão de recursos, exigindo soluções criativas e eficazes para garantir um evento ambientalmente responsável. Nesta edição as medidas ambientais a implementar dividem-se nos seguintes eixos:

5.1| Medidas Ambientais e ações

Medidas Ambientais	Ação/Descrição
---------------------------	-----------------------

<i>Controlo e minimização do ruído</i>	
--	--

	Redução do Ruído
--	-------------------------

	Utilização dos sistemas de sonorização apenas durante os períodos necessários, mantendo o volume no nível mínimo adequado. As colunas serão orientadas de forma a evitar, sempre que possível, a projeção direta do som para zonas habitacionais. Nos períodos sem utilização, o sistema será desligado ou mantido com o volume reduzido.
--	---

	A organização irá reduzir durante 2 momentos do programa, Apresentação Pública das Equipas e Entrega de Prémios Pódio , o som proveniente dos sistemas de altifalantes.
--	--

	Local
--	--------------

	Zonas com sistema de sonorização
--	----------------------------------

	Responsável
--	--------------------

	Responsável ambiental
--	-----------------------



*Proteção do solo:
Utilização de tapete
ambiental no Parque de
Assistência*

Monitorização

Controlo operacional pelo Responsável Ambiental ou elemento designado. Registo de reclamações e das medidas corretivas adotadas (Ficha de evidência).

Cada equipa deverá utilizar um tapete/cobertura ambiental na sua área de assistência, de forma a proteger o solo de eventuais derrames ou contaminação decorrentes das operações de assistência às viaturas. Cada equipa deverá dispor igualmente de um kit para contenção e absorção de pequenos derrames, para utilização imediata em caso de ocorrência.

Os tapetes/coberturas ambientais utilizados pelas equipas deverão cumprir os requisitos previstos no Código Ambiental FPAK, dispondo de superfície superior absorvente e base inferior impermeável, com extensão mínima de 1 metro para além do perímetro da viatura e capacidade mínima de absorção de 4 litros.

Deverá igualmente ser assegurada proteção adequada do solo sob recipientes de líquidos contaminados, geradores, máquinas com motor térmico e reservatórios de combustível, óleos ou outros líquidos suscetíveis de provocar contaminação.

Monitorização

A Comissária Ambiental efetuará verificações no Parque de Assistência, confirmando a utilização do tapete ambiental e a disponibilidade do kit de contenção de derrames. Sempre que seja identificada alguma situação de incumprimento ou derrame, será solicitada a sua correção imediata e, quando aplicável, efetuado o respetivo registo.



<i>Proteção ambiental nas zonas de reabastecimento</i>	A Organização assegurará a disponibilidade de telas/tapetes ambientais e material absorvente para a contenção de pequenos derrames nas zonas de reabastecimento. As equipas deverão utilizar a tela protetora durante as operações de reabastecimento, de forma a evitar a contaminação do solo. Monitorização A Comissão Ambiental verificará a disponibilidade dos materiais e a utilização da tela protetora pelas equipas. Em caso de derrame ou incumprimento, será solicitada a intervenção imediata e, quando aplicável, efetuado o respetivo registo.
<i>Prevenção e controlo de derrames</i>	A Organização assegurará a disponibilidade de dois kits de contenção e absorção de derrames, destinados à resposta imediata a pequenos derrames de combustíveis, óleos e outros líquidos potencialmente contaminantes. Em caso de derrame, será efetuada a contenção e recolha imediata do produto, utilizando o material absorvente disponível. O material absorvente contaminado será recolhido e encaminhado de acordo com as regras aplicáveis à gestão de resíduos contaminados. 2 kits de material absorvente para derrames de hidrocarbonetos, sendo um disponibilizado na zona de reabastecimento e outro no carro vassoura, destinados à contenção e limpeza de derramamentos e à remoção de poluentes. Monitorização A Comissão Ambiental efetuará verificações durante a prova, nomeadamente no Parque de Assistência e nas zonas de reabastecimento. As ocorrências e as medidas adotadas serão registadas na respetiva ficha de monitorização ambiental.



<i>Lavagem de viaturas</i>	A lavagem dos veículos será realizada exclusivamente em estação de serviço licenciada, de forma a assegurar que as águas residuais resultantes da operação são recolhidas e encaminhadas de acordo com os requisitos ambientais aplicáveis. Não será permitida a lavagem de viaturas no Parque de Assistência, nas zonas de reabastecimento ou noutras áreas da prova. Esta medida visa minimizar o risco de contaminação do solo e dos recursos hídricos por óleos, detergentes e outros resíduos resultantes da lavagem das viaturas. Localização Bomba da REPSOL Av. Príncipe do Mónaco, 9500-000 Ponta Delgada
<i>Gestão de resíduos perigosos ou contaminados</i>	Ecopontos e recolha de resíduos perigosos Será disponibilizado no Parque de Assistência um ponto devidamente identificado e destinado à separação, acondicionamento e recolha de resíduos perigosos ou contaminados, nomeadamente óleos usados, filtros, panos e materiais absorventes contaminados, embalagens contaminadas e outros resíduos resultantes das operações de assistência e manutenção das viaturas. Os resíduos serão mantidos separados dos restantes fluxos de resíduos e encaminhados para destino adequado. O encaminhamento final será assegurado pela Câmara Municipal de Ponta Delgada, enquanto parceira ambiental do evento, de acordo com os procedimentos aplicáveis à gestão destes resíduos. Monitorização A Comissária Ambiental verificará regularmente o ponto de recolha, assegurando a correta separação e acondicionamento dos resíduos e prevenindo a sua mistura com resíduos indiferenciados. Será



	acompanhado o processo de recolha e encaminhamento, sendo registadas, sempre que possível, as quantidades recolhidas e mantidos os respetivos comprovativos de encaminhamento.
<i>Gestão e separação de resíduos no Parque de Assistência</i>	A Câmara Municipal de Ponta Delgada, enquanto parceira ambiental do evento, assegurará a colocação de ecopontos no Parque de Assistência, destinados à deposição seletiva dos resíduos produzidos pelas equipas e restantes intervenientes. Os resíduos deverão ser depositados nos recipientes correspondentes à sua tipologia, de forma a promover a correta separação e encaminhamento dos mesmos. Após o evento, a Câmara Municipal de Ponta Delgada assegurará a recolha dos resíduos depositados nos ecopontos.
<i>Limpeza e recuperação das áreas utilizadas</i>	Após a realização da prova será efetuada uma inspeção e limpeza das áreas utilizadas pela Organização, incluindo zonas de partida e chegada, Parque de Assistência, zonas de reabastecimento e restantes áreas de apoio. Serão removidos resíduos, fitas, placas, sinalética e restantes materiais utilizados na realização do evento, procedendo-se à sua separação e encaminhamento adequado. Sempre que necessário, serão adotadas medidas para a reposição das condições existentes antes da realização da prova. Monitorização A equipa de montagem e desmontagem efetuará uma verificação final das áreas após a desmontagem, confirmando a remoção dos resíduos e materiais utilizados. A Comissária Ambiental acompanhará esta verificação e registará eventuais situações que



	necessitem de intervenção adicional, podendo ser efetuado registo fotográfico.
<i>Gestão de resíduos urbanos</i>	Será assegurada a colocação e distribuição de ecopontos para a recolha seletiva de resíduos urbanos nas zonas de Secretariado/Centro de Operações, Parque de Assistência, Super Especial – PDL Parque Urbano e nos locais definidos ao longo do percurso da prova, de acordo com os mapas de localização dos ecopontos. A responsabilidade pela colocação e recolha dos ecopontos compete às Câmaras Municipais das respetivas zonas. Após o evento, será assegurada a remoção dos materiais utilizados na sua realização, nomeadamente fitas, mangas, placas e sinalética, sendo estes separados para reutilização ou reciclagem, sempre que aplicável. Monitorização A Comissária Ambiental acompanhará a disponibilização dos ecopontos e verificará, durante e após a realização da prova, a sua correta utilização e as condições das zonas abrangidas. A equipa de montagem e desmontagem assegurará a remoção das fitas, mangas, placas e sinalética após o evento, procedendo à sua separação para reutilização ou reciclagem. Sempre que possível, serão registadas as quantidades recolhidas e efetuado registo fotográfico.
<i>ECOBAGS nos controlos de partida e STOP</i>	Será disponibilizado a cada equipa um conjunto de ECOBAGS para a separação dos resíduos produzidos durante a prova. No final da prova, os resíduos serão recolhidos e encaminhados para o ecoponto mais próximo, de acordo com a respetiva tipologia, para posterior pesagem e registo das quantidades recolhidas.



Sensibilização e ambiental - Embaixador do Ambiente do GDC

Monitorização

Acompanhamento da recolha e encaminhamento dos resíduos. Pesagem e registo das quantidades recolhidas por tipologia.

O GDC, clube promotor da prova, dispõe de um Embaixador do Ambiente, o piloto Pedro Câmara, que será envolvido na promoção das boas práticas ambientais junto dos participantes e do público. No âmbito da prova, o Embaixador do Ambiente produzirá um vídeo de sensibilização ambiental, dirigido essencialmente aos pilotos e às equipas, mas também ao público em geral. A mensagem abordará a importância da correta separação e deposição dos resíduos, da prevenção de derrames, da utilização adequada dos meios disponibilizados pela Organização e da preservação dos espaços utilizados pela prova. O vídeo será divulgado através das redes sociais e dos canais oficiais do evento. Mensagens divulgadas através do site, redes sociais e app Sportity

Monitorização

Será mantido o registo da produção e divulgação do vídeo nos canais oficiais do evento, incluindo as respetivas publicações nas redes sociais. Sempre que possível, serão registados os dados de alcance e visualização da ação de sensibilização.

Informação e sensibilização ambiental dos participantes e equipas

No briefing de segurança será efetuado um apelo a todos os participantes e equipas para o cumprimento das medidas ambientais previstas para a prova. Será reforçada a importância da correta separação e deposição dos resíduos, da utilização dos ECOBAGS, da utilização dos tapetes ambientais no Parque de Assistência e nas zonas de reabastecimento, da



Registo e gestão de ocorrências ambientais

prevenção de derrames e da preservação dos espaços utilizados pela prova

Todas as situações com relevância ambiental identificadas durante a realização da prova, nomeadamente derrames, deposição inadequada de resíduos, utilização incorreta dos meios de proteção ambiental ou outras situações suscetíveis de causar impacte ambiental, serão comunicadas à Comissão Ambiental. Sempre que necessário, serão adotadas medidas corretivas imediatas para minimizar ou eliminar o impacte identificado.

Parcerias e Colaboração com Empresas Sustentáveis

Parceiros com medidas de sustentabilidade implementadas

Na 59.ª Volta à Ilha de São Miguel by Azores Rallye, a Organização procurará promover, sempre que possível, a colaboração com empresas e entidades que adotem práticas de sustentabilidade ambiental.

No âmbito do alojamento dos participantes, equipas, oficiais e demais intervenientes, serão privilegiados, sempre que possível, estabelecimentos que adotem boas práticas ambientais, nomeadamente ao nível da utilização eficiente de energia e água, gestão e separação de resíduos, redução do consumo de materiais descartáveis e utilização de produtos com menor impacte ambiental.

Serão igualmente valorizados, sempre que aplicável, estabelecimentos que disponham de certificações ou sistemas reconhecidos de gestão ambiental.

A Organização procurará, através da sua comunicação, incentivar os participantes e demais intervenientes a optar por soluções de alojamento e



serviços que adotem práticas ambientalmente responsáveis, contribuindo para a redução dos impactes indiretos associados à realização da prova.

Monitorização

A avaliação desta medida será integrada no Relatório Final de Sustentabilidade Ambiental da prova, onde serão identificadas, sempre que possível, as entidades parceiras e as práticas ambientais promovidas no âmbito do evento.

Compensações por emissão de CO₂ através de plantação de árvores

No âmbito das medidas de compensação ambiental associadas à realização da prova, a Organização promoverá, em outubro, uma ação de plantação de árvores, dando continuidade à iniciativa desenvolvida na edição anterior do evento.

A área e as espécies a plantar serão definidas em articulação com os Serviços Florestais competentes, privilegiando-se, sempre que possível, áreas onde estejam a decorrer ou previstas ações de reflorestação. Será igualmente procurado que a intervenção se concretize, sempre que tecnicamente adequado e autorizado pelas entidades competentes, em áreas com relação direta com a realização do Rallye, nomeadamente zonas dos troços utilizados pela prova ou áreas de concentração de público que apresentem interesse para uma intervenção de recuperação ou valorização ambiental.

A realização da ação em outubro permitirá enquadrar a plantação no período considerado mais adequado para este tipo de intervenção, de acordo com as orientações das entidades responsáveis pela gestão florestal.

O Embaixador do Ambiente do GDC, Pedro Câmara, será convidado a assumir o papel de anfitrião e



	representante da iniciativa, promovendo a participação dos intervenientes e reforçando a mensagem de responsabilidade ambiental associada à realização do evento. A ação será desenvolvida em estreita articulação com as entidades competentes, respeitando as suas orientações quanto à localização, espécies adequadas, métodos de plantação e demais condições técnicas necessárias. A iniciativa pretende não só contribuir para a compensação dos impactes associados às emissões de carbono da prova, mas também deixar um legado ambiental positivo e duradouro no território, associando diretamente o evento a uma ação concreta de valorização e recuperação do património florestal dos Açores. Monitorização A Comissão Ambiental acompanhará o desenvolvimento da iniciativa em articulação com os Serviços Florestais e a Organização. Será mantido registo da ação, nomeadamente da data, local, número de árvores plantadas e entidades envolvidas, sendo, sempre que possível, realizado registo fotográfico para integrar a documentação ambiental da prova e o respetivo relatório final.
<i>Monitorização e Melhoria Contínua</i>	Elaboração de um Relatório Ambiental Elaboração de um Relatório Ambiental pós-evento, identificando os principais aspetos ambientais, as medidas adotadas e as áreas de melhoria para futuras edições.



5.2| Entidades Responsáveis pela Gestão dos Ecopontos Durante o Evento

A colocação e a recolha dos ecopontos durante o evento serão asseguradas pelas entidades responsáveis indicadas para cada zona da prova. A definição destas responsabilidades tem como objetivo garantir uma gestão eficiente dos resíduos, promovendo a recolha seletiva e o cumprimento das boas práticas ambientais estabelecidas neste plano.

O quadro seguinte identifica, para cada zona da prova, as entidades responsáveis pela colocação e pela recolha dos ecopontos.

ZONA DA PROVA	RESPONSABILIDADE
Zona de Secretariado / Centro de Operações	Equipa Técnica/Ambiente
Parque de Assistências	Câmara Municipal de Ponta
Prova Especial Sete Cidades	Delgada
Prova Especial Feteiras	
Super Especial – PDL Parque Urbano	
Prova Especial Pico do Alho	Câmara Municipal de Lagoa
Prova Especial Remédios	
Prova Especial Coroa da Mata	Câmara Municipal de R. Grande
Prova Especial Tronqueira	Câmara Municipal de Povoação entrada e de Nordeste saída
Prova Especial Graminhais	Câmara Municipal de Nordeste

Os ecopontos ao ar livre destinados à recolha seletiva de resíduos serão estrategicamente instalados e devidamente sinalizados com bandeiras do tipo ‘Beach Flag’, garantindo alta visibilidade e fácil identificação por parte dos participantes, equipas e público durante todo o evento. Esta sinalização visa promover a correta deposição dos resíduos, contribuindo para a redução do impacto ambiental e incentivando práticas sustentáveis no local da prova. A responsabilidade pela colocação e recolha dos ecopontos será atribuída às entidades indicadas para cada



zona da prova, conforme definido neste plano, assegurando uma gestão eficiente e organizada dos resíduos produzidos. Dessa forma, além de manter a limpeza dos espaços exteriores utilizados, garante-se o encaminhamento adequado dos resíduos para reciclagem ou tratamento, reforçando o compromisso ambiental e a sustentabilidade do evento.

6| MONITORIZAÇÃO E RELATÓRIO FINAL

Após o evento será emitido um **Relatório Ambiental**, com:

- indicadores atingidos,
- evidências fotográficas,
- quantificação de resíduos reciclados,
- propostas de melhoria para a edição seguinte.



ANEXO| MAPAS DE LOCALIZAÇÃO DOS ECOPONTOS



Figura 1| Localização dos Ecopontos - Prova Especial Sete Cidades

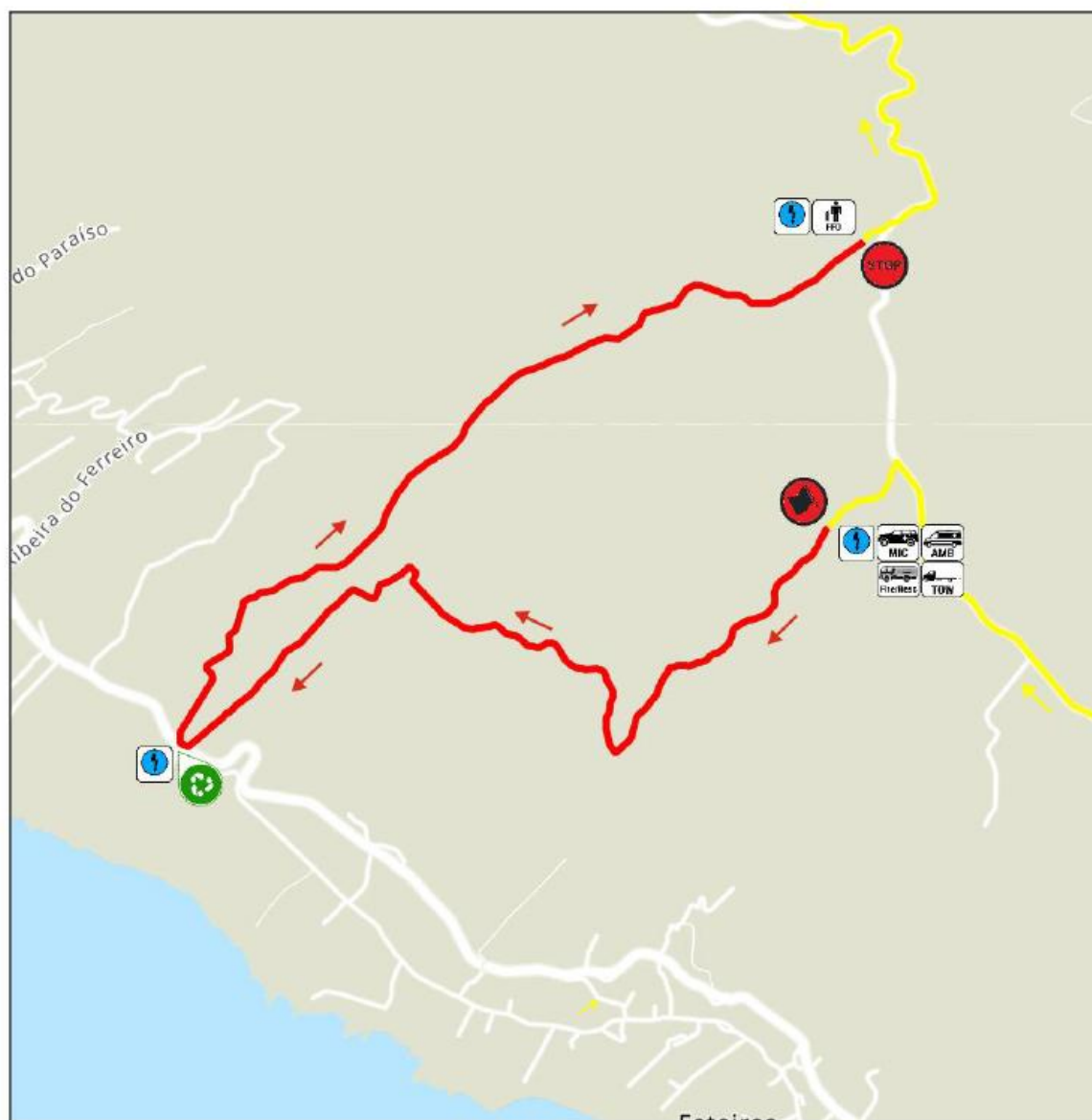


Figura 2| Localização dos Ecopontos – Prova Especial Feteiras

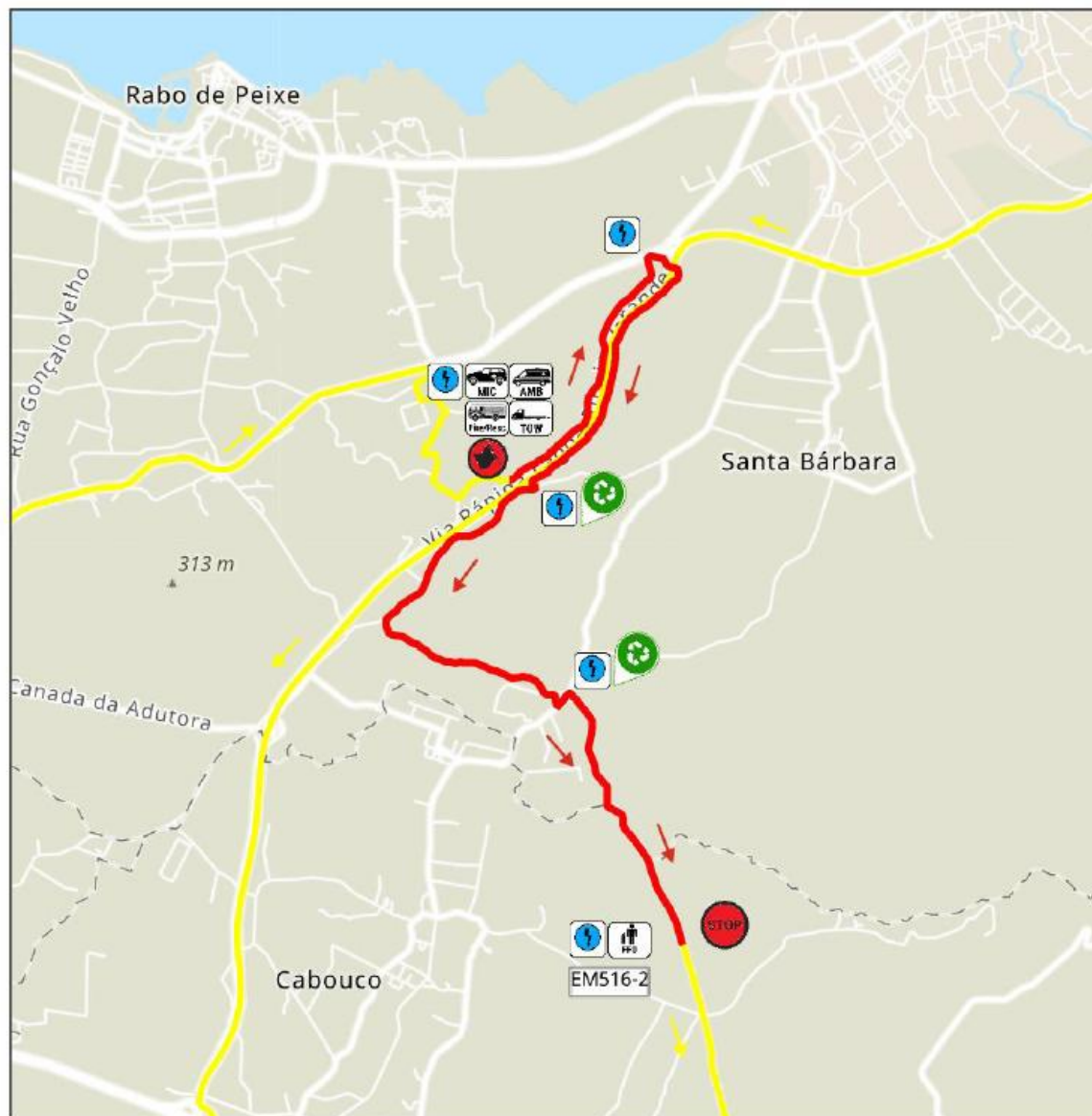


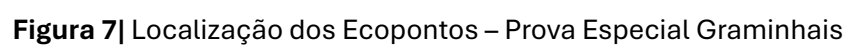
Figura 4| Localização dos Ecopontos – Prova Especial Pico do Alho



Figura 5| Localização dos EcoPontos – Prova Especial Coroa da Mata



Figura 6| Localização dos Ecopontos – Prova Especial Tronqueira



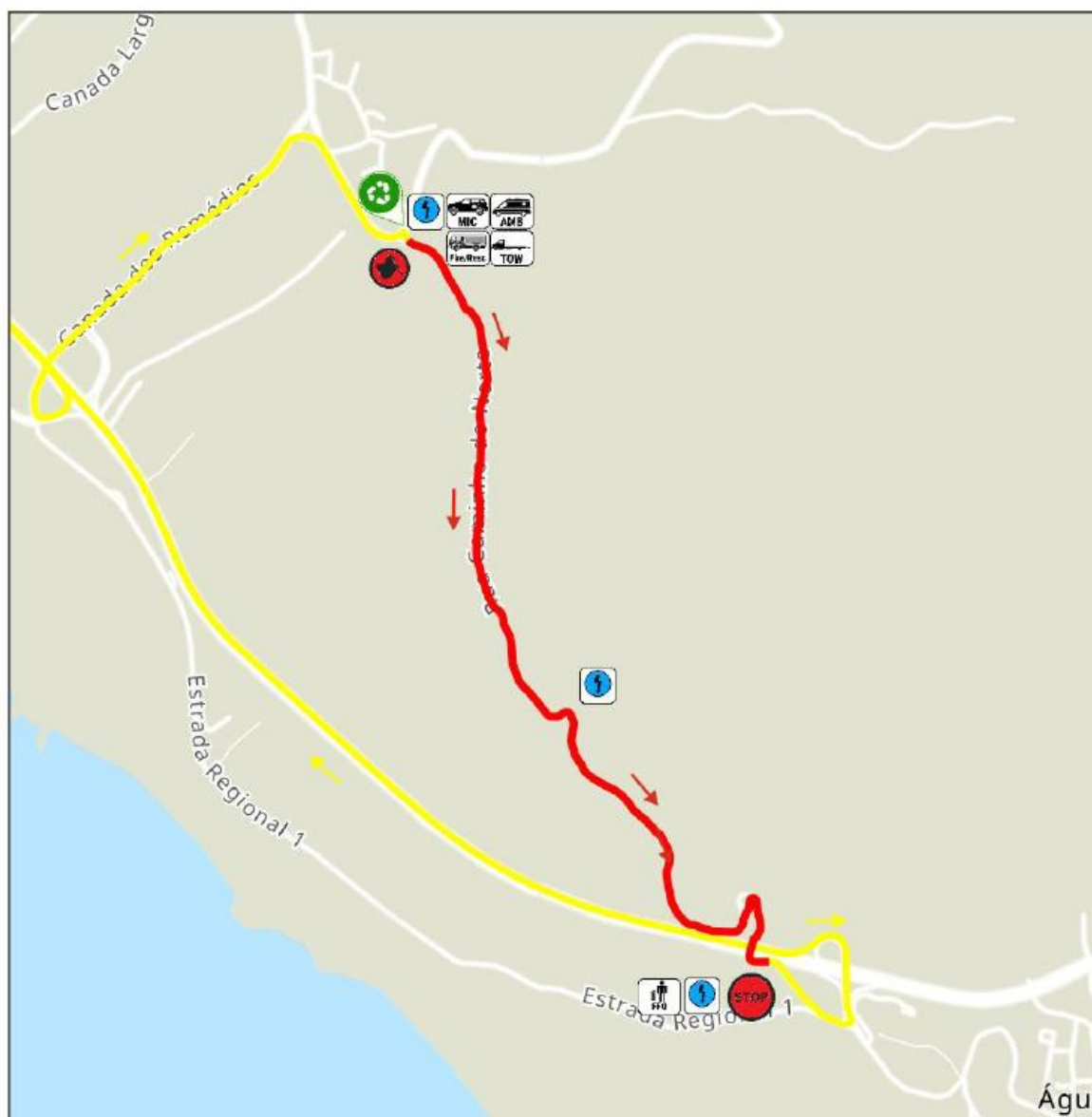


Figura 8| Localização dos EcoPontos – Prova Especial Remédios